



INFORMATIVO

Niterói ganha a beleza dos Resedás



A cidade de Niterói está ganhando a beleza dos resedás.

Essa árvore indiana faz sucesso principalmente nas regiões mais frias do Brasil.

Suas raízes superficiais não destroem calçadas e seu porte pequeno mantém a copa longe da fiação, evitando podas excessivas e desfigurantes.

Resedá é um arbusto rústico e de fácil manutenção. O resedá tem folhas resistentes à poluição, que caem uma vez só por ano.

As flores do resedá parece papelcrepom. Desde fevereiro, foram plantados mais de 60 resedás brancos e rosas, na Avenida Roberto Silveira, em Icaraí e em frente do Caminho Niemeyer.

ILUMINAÇÃO DE LED

A cidade recebeu, em 34 bairros desde 2014 cerca de 3500 luminárias de LED.

A maioria foi instalada em Itaipu, Piratininga, São Francisco, Engenhoca, Ilha da Conceição e Barreto.

As lâmpadas de LED propiciam uma iluminação mais eficiente porque economizam no consumo e na manutenção, além de ajudar o meio ambiente. A manutenção dessas lâmpadas é muito mais prática e econômica. Além disso, a garantia de vida útil desses modelos é de até cinco anos, oferecendo mais segurança para o sistema.

Plano de Prevenção às Chuvas de Verão

Com o lançamento do Plano de verão para prevenção de enchentes, a Subsecretaria de Rios e Canais da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos assumiu um papel preponderante na linha de frente desta fase do planejamento estratégico do município, zelando pela manutenção e conservação do sistema de drenagem pluvial da cidade.

Para tanto, foram mapeados os pontos conhecidos de alagamento, para uma manutenção mais rigorosa.

As equipes de Rios e Canais está realizando a limpeza das redes, de forma sistêmica preservando assim o sistema todo em funcionamento, em conjunto com a manutenção dos deságües.

Como forma de organizar o serviço e ganhar mais agilidade e eficiência, a cidade foi dividida em quatro regiões, da seguinte forma:

- R1 – Praias da Baía •R2 – Zona Norte
- R3 – Região Oceânica •R4 – Região Leste

No caso da R1, sendo a região mais populosa do município, foi iniciada com a limpeza da rede da Praia de Icaraí e posteriormente, das ruas transversais e paralelas, reabilitando todo o sistema. Em seguida, da mesma forma, iniciando pela Av. Roberto Silveira, estão sendo limpas as redes do Jardim Icaraí, até a rua Santa Rosa, completando a área desta bacia.

REGIÃO OCEÂNICA

Limpeza de Canal – 1050m

Redes Limpas – 350m

Caixas Limpas – 32un

NUMERO TOTAL DE JANEIRO

DAS QUATRO REGIÕES

Limpeza de Canais – 3.700m

Redes Limpas – 10.375m

Caixas Limpas – 1.097unidades

A área do Centro está sendo limpa iniciando pelas avenidas Feliciano Sodré e a Visconde do Rio Branco, finalizando pela Rua Dr. Celestino e Marquês de Paraná.

No caso da Zona Norte, está sendo dada prioridade aos corpos hídricos que servem como deságue da região como os rios Bomba, Maruí e Alameda, que quando transbordam prejudicam significativamente a região.

Desta forma, já foi realizada toda a limpeza do rio Alameda e as caixas adjacentes, e encontra-se em execução o rio Bomba, desde a Tenente Jardim até o Barreto, o rio Maruí, iniciando no cemitério, indo até o largo de São Jorge, na Engenhoca.

Em relação à Região Oceânica, optou-se por iniciar a limpeza nesses canais, Rio João Mendes, Rio da Vala, Canal Cintura, Rio Matapaca. Os rios Jacaré e Arrozal não foram iniciados ainda.

Quanto a rede de microdrenagem, foram feitas em Itaipu e Itacoatiara e posteriormente na região de Piratininga, a região compreendida entre a Av. Central e Engenho do Mato, encontra-se em obras de drenagem.

TOTAL LIMPO EM JANEIRO

ZONA NORTE

Canal Limpo – 3.600m

Redes Limpas – 300m

Caixas Limpas – 230 unidades

CENTRO

Redes Limpas – 5.000m

Caixas Limpas – 837 unidades

ZONA SUL PRAIAS DA BAÍA

Canal Limpo – 70m

Redes Limpas – 4.025m

Caixas Limpas – 808un



Desde 2016, mais de 4000 plantios

Entre 2016 e 2020, a equipe de arborização urbana da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos efetuou 4.205 plantios de mudas das mais variadas espécies em todas as regiões da cidade.

A ação faz parte do projeto Verdes Notáveis que consiste no plantio de mudas adequadas ao mobiliário urbano e que não conflitam com a fiação aérea. São plantadas principalmente árvores de espécies nobres, que se adaptam com facilidade ao meio urbano.

O objetivo é fazer com que árvores e população coexistam em harmonia, se beneficiando mutuamente e sem impactos para ambos. Com isso, se consegue resgatar a qualidade da arborização urbana.

O Verdes Notáveis utiliza mudas de grande e médio porte, recebidas através de medidas compensatórias. Confira a estatística ano a ano:

2016 (843) / 2017 (754) / 2018 (912) / 2019 (884) / 2020 (812 até nov.)



Projeto Verde Orla

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos está com o projeto 'Verde na Orla' que prevê o plantio de 400 espécies de restinga na orla e no canteiro central das avenidas Quintino Bocaiuva e Prefeito Sílvio Picanço, em São Francisco e Charitas. Para isso, está reprimindo leucenas, que são seres invasores.

O trabalho começou com a recuperação de árvores nos bairros, que recebem adubação química, descupinização e retutoramento (estacas).

O canteiro central receberá 50 araçás, espécie rústica pouco conhecida, mas que vai atrair grande variedade para a avifauna da cidade.

Serão plantadas também pitangueiras e mudas de pau ferro e sibipiruna nos canteiros próximos ao Túnel Charitas-Cafubá. Está prevista ainda a recuperação do Pomar de Charitas, que fica próximo da garagem subterrânea.



Parcão faz a alegria dos bichinhos no Campo de São Bento

Já está funcionando há semanas o parcão do Campo de São Bento

O espaço foi uma reivindicação dos frequentadores do parque. A escolha do local partiu da Seconser. É fechado com tubos galvanizados de 1,50 de altura, sendo complementado por tela. Possui ponto de água para os animais beberem. Tem dois portões. O Parcão ocupa um espaço de mais de 100 metros quadrados. A nova área segue os mesmos moldes das unidades implantadas pela Prefeitura no Horto do Fonseca, e nas praças do Jambeiro e do Vital Brazil. O maior movimento tem sido nas manhãs de sábado e domingo.



Ação conjunta com a Enel contra fiação irregular

A concessionária Enel pretende regularizar as instalações de telecomunicações e dados fixadas nos postes do município de Niterói. Para isso, está realizando a retirada de todos os fios e cabamentos que não possuem identificação de propriedade, conforme determina a Resolução Conjunta nº 4.

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, através da Subsecretaria de Serviços Concedidos, está acompanhando a retirada desses fios e cabos sem identificação.

O objetivo dessa ação conjunta é reduzir a quantidade de fios desativados, racionalizar o espaço aéreo do Município e melhorar a prestação do serviço e o panorama urbano da cidade. O cronograma de operações começou no dia 22/02 e vai até 15/04.

Conforme determina a Lei Municipal nº 3082/2014, a Fiscalização de Sistema Viário de Niterói ficará atenta para que a execução do trabalho esteja dentro dos padrões de rigor necessários para zelar pela população da cidade.

Para garantir o sucesso da operação, na hipótese de serem constatadas ilegalidades durante a execução dos serviços, a Fiscalização efetuará as medidas cabíveis, podendo ser desde uma notificação até aplicação de multas e apreensão de materiais e equipamentos. Os trabalhos serão feitos nas seguintes vias:

- Avenida Central Ewerton Xavier, em Itaipu
- Avenida Irene Lopes Sodré, no Engenho do Mato
- Estrada do Engenho do Mato
- Avenida Professora Romanda Gonçalves, em Itaipu
- Avenida Augusto Ferreira Ramos, no Maravista
- Rua Cônsul Antônio Gonçalves Correia de Noronha, em Itaipu
- Avenida Pilsen, em Serra Grande
- Avenida General Atratino Cortes Coutinho, em Itaipu
- Rua Renato Pereira Machado, no Engenho do Mato
- Rua dos Jequitibás, no Engenho do Mato

Horta Comunitária

O Horto do Fonseca já conta com sua Horta Comunitária. Foram plantadas, em um primeiro momento, pimentas, pimentões, couves, alfaces, salsas, cebolinhas, tomates, coentro, abóbora, beringela e hortelã. Pelo projeto, a previsão é que os frequentadores do parque possam colher os alimentos.

Está sendo feita uma cobertura vegetal com serragem para proteger melhor o solo, além de manter a umidade. Isso evitará que nasçam mato e ervas daninhas.

A Horta conta com o apoio das secretarias de Participação Social e Regional do Fonseca e da administração do Horto.

Começou o projeto das ervas medicinais no Horto, que está sendo feito em parceria com integrantes do EcoSocial.

Foram plantadas neste início Cana do brejo Citronela, Hortelã, Elevante, Arnica, Saião, Hortelã pimenta, Boldo do Chile, Babosa, Orelha de moleque, Insulina, Artemísia, Malva, Guaco, Capim limão, Cavalinha, Carqueja, Amora, Ora-pro-nóbis, Terramicina Chaya, Bertalha, Açafraão, Novalgina ou Dipirona.